

# Interdisciplinaridade na saúde coletiva

Claudia Cristina de Aguiar Pereira<sup>1</sup>, Edinilsa Ramos de Souza<sup>1</sup>, Maria Helena Barros de Oliveira<sup>1</sup>, Marismary Horsth De Seta<sup>1</sup>, Marize Bastos da Cunha<sup>1</sup>, Suely Ferreira Deslandes<sup>2</sup>

DOI: 10.1590/0103-11042022E600

**ESTE NÚMERO ESPECIAL DA REVISTA 'SAÚDE EM DEBATE'**, dedicado à temática 'Interdisciplinaridade na saúde coletiva', reflete e explora aspectos teórico-metodológicos, a formação e a pesquisa sobre esse tema no campo da saúde coletiva. A particularidade da publicação reside na divulgação de trabalhos desenvolvidos na relação docente-discente, eixo do ensino e da pesquisa em programas de pós-graduação da área de saúde coletiva, e da própria interdisciplinaridade na saúde, que aproxima saberes, práticas e formações diversas. Esta publicação foi apoiada pelo Programa de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Os processos saúde-doença-atenção lançam desafios ao conhecimento científico e às práticas em saúde, mostrando que esses temas e objetos requerem abordagens complexas em seus postulados teóricos, esquemas conceituais, métodos e práticas. A pandemia da Covid-19 intensificou desigualdades existentes e repercutiu acentuadamente em grupos sociais vulnerabilizados e em países com menor provisão de proteção social. Neste momento, portanto, tendo em vista uma perspectiva comprometida com a transformação social e com a equidade, é urgente o diálogo interdisciplinar, em que possamos enfrentar desafios teóricos e conceituais, e debater nossos métodos, para além de uma perspectiva que os conceba como meras ferramentas, valorizando a natureza política das escolhas metodológicas e provocando a nos sentir responsáveis por nossa interferência no mundo<sup>1</sup>.

Esta edição se inicia com o artigo de Nísia Trindade, debatido por Gulnar Azevedo e Silva e Aurea Ianni, acerca dos desafios no caminho da interdisciplinaridade e a forma por meio da qual eles vêm se desenvolvendo no campo da saúde coletiva. O texto destaca que a pandemia da Covid-19 traz uma nova ordem de questões, em que se faz necessário repensar as divisões entre mundo natural e sociedade e os desafios ambientais, bem como a configuração atual do campo da informação e comunicação

A publicação traz artigos originais e de revisão, além de relatos de experiência. Alguns textos apresentam experiências práticas dos fazeres de pesquisa, ensino, extensão, gestão e cuidado em saúde, e outros produzem e aprofundam discussões sobre a interdisciplinaridade no que se refere a sua episteme e teorias balizadoras. Também se apresenta um diálogo com novas temáticas, conceitos e categorias, que se mostram essenciais no campo da saúde coletiva, tais como gênero, racialidade, decolonialidade, entre outros.

Desejamos que esta publicação contribua para reflexões transformadoras do conhecimento em saúde coletiva, das práticas docentes e do cuidado em saúde.

<sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.  
[pereirac.claudia@gmail.com](mailto:pereirac.claudia@gmail.com)

<sup>2</sup>Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.



## Colaboradoras

Pereira CCA (0000-0003-1389-9214)\*, Souza ER (0000-0003-0903-4525)\*, Oliveira MHB (0000-0002-1078-4502)\*, De Seta MH (0000-0003-4764-5159)\*, Cunha MB (0000-0001-7509-9138)\* e Deslandes SF (0000-0002-7062-3604)\* contribuíram igualmente para a elaboração do manuscrito. ■

---

## Referência

1. Siqueira IR, Magalhães B, Caldas M, et al., organizadores. Metodologia e relações internacionais: debates contemporâneos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; 2019. (v. 2).

---

\*Orcid (Open Researcher and Contributor ID).